

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: RAIMUNDO DE ASSUNÇÃO SOUSA NETO

Luciana Batalha Sena

Autores: Ana Hélia de Lima Sardinha

Maria Lúcia Holanda Lopes

Poliana Sousa Diniz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) qualidade de vida é definida como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto cultural e no sistema de valores nos quais ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões, preocupações e desejos", sendo assim um conceito amplo, subjetivo e multidimensional. **OBJETIVO:** Identificar na literatura o padrão da qualidade de vida dos estudantes de graduação em Enfermagem no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada entre março e maio de 2014, nas bases de dados: BVS, LILACS e SCIELLO. Os critérios de inclusão foram: Artigos publicados nos últimos cinco anos com os descritores: Estudantes de Enfermagem, qualidade de vida e Enfermagem. **RESULTADOS:** Seguindo a metodologia foram selecionados quatro artigos, que apresentaram metodologias variadas para determinação da qualidade de vida dos estudantes de graduação em Enfermagem, contudo, resultados semelhantes foram obtidos pelos pesquisadores no que se refere ao padrão socioeconômico dos estudantes e sobre os padrões de qualidade de vida apresentados por estes nos diversos períodos do curso que estão inseridos e diversas localidades do país. Apenas um artigo utilizou a abordagem qualitativa para construção da pesquisa e o mesmo foi o único a não versar sobre o padrão socioeconômico, ainda assim, pode-se caracterizar os estudantes de Enfermagem como de grande maioria do sexo feminino, com idades entre 18 e 25 anos, solteiros, sem filhos, desempregados e mora com familiares. Quanto à qualidade de vida os artigos afirmam que os estudantes de enfermagem caracterizam ou apresentam sua qualidade de vida como boa ou muito boa, todavia, apresentam situações cotidianas que influenciam de forma negativa a manutenção dessa qualidade de vida durante todo o período de graduação. **CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura utilizada, a qualidade de vida (QV) dos estudantes de graduação em Enfermagem se apresenta satisfatória, no entanto essa qualidade de vida oscila durante o período de formação por diversos motivos, podendo até influenciar negativamente nos padrões de saúde do estudante. Apesar de serem observados padrões aceitáveis de QV, faz-se necessário intensificar pesquisas sobre este objeto, a fim de minimizar eventuais prejuízos a este grupo em formação.